

Renunião Ordinária de 13 de Outubro de 1944  
Nos treze dias do mês de Outubro do ano mil  
novecentos quarenta e quatro, nessa cidade de  
Évora e sala das sessões da Câmara Municipal  
do mesmo concelho se reuniram, em reunião  
ordinária, os membros da referida Câmara, exce-  
lentíssimos senhores Dr. Miguel Rodrigues Bassas,  
Presidente, Dr. António da Enciclopédia Dias, Dr. António  
Bartolomeu Gonçalves, Vítorino Lopes, José  
Maria de Matos Fernandes e José Agostinho Rodrigues,  
e todos votaram os seus lugares fo-  
jado senhor Presidente aberta a Reunião, pelo  
vinte e uma horas.

Acta da reunião anterior: Lida em voz alta a  
acta da reunião anterior foi por todos aprovada  
e devidamente assinada.

Balanços: Foi apresentado o balanço da Ca-  
mara e Serviços de Turismo relativos ao inícua-  
lo de fundos no giorno dia, os quais acusam  
saldo de (185.272\$38) cento e oitenta e cinco mil  
duzentos e setenta e dois escudos e trinta e oito  
centavos, e (17.075\$30) dezenas e vinte e cinco  
escudos e trinta centavos, respectivamente.  
Correspondência: Da Tesouraria da Fazenda Pública

Ofício número sessenta e nove, de onze do corrente, requerendo a colocação de um vidro na janela da Tesouraria. A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade para fazer a requisição.

Da Directora Escolar do Distrito, ofício número quarenta e dois, de onze do corrente, enviando um ofício da directora da Escola feminina número dois no qual se pede <sup>exceção da</sup> colocação eléctrica naquele da Escola. A Câmara tomou o devido conhecimento e deliberou que os Srs. Conselheiros recomendarão a instalação eléctrica procedendo-se desde já à colocação de vidros nas janelas.

Da Junta de Freguesia de Benfica, ofício número cincuenta, de trinta de Setembro findo informando da conclusão de uma fogueira votiva, na qual será instalado um sino que tocará logo que termine a fogueira. Conveniu-se à assim a passar prospresa prestando homenagem a Salazar. Pede que a Câmara dê qualquer contribuição para a respectiva bixa. A Câmara tomou conhecimento e por unanimidade deliberou conceder com a quantia de seis escudos,

Dos Srs. Municipalizados, ofício número vinte e nove, de trés do corrente, enviando o projecto do segundo orçamento implementar elaborado no decorrer do presente ano. A Câmara tomou conhecimento do conteúdo do aludido orçamento, que cessa, dando na recaída como na despesa a quantia de (328.993,80) trezentos e vinte e oito mil novecentos e noventa e três escudos e oitenta centavos, e, depois de ouvir os esclarecimentos prestados pelo Vereador Dr. Conceição Díaz, deliberou por unanimidade aprova-lo.

Mobiliário para a secção de finanças. A Câmara apro-

cior se seguiriam-se os recursos para a execução  
de procedimentos para o arquivado fiscal e financeiro.  
Por proposta do subchefe presidente a Câmara de  
Deliberações por unanimidade que o seu presidente  
execute o referido imobilário.

Contratos dos serventes admittidos na reunião ante  
rior. A Câmara de Deliberações por unanimidade  
que fossem concedidos ao seu presidente  
os necessários poderes para outorgar nos contra  
tos a celebrar com Leomildo Manuel Tomás e Diá  
mandino João Saraiva a quem a Câmara, em  
reunião ordinária de Vinte e nove do mês findo  
de Deliberações assalaria a dílito permanente  
para os lugares de serventes de quarta classe  
do quadro do pessoal menor, especializado  
e operário. As condições dos referidos contratos  
serão as habituais.

Concurso para serventes do Cemitério. Seguiu  
muito a Câmara de Deliberações que oportunamente  
se fossem postos a concurso, nos condições do  
instrumento, dois lugares de serventes de quarta  
classe do Cemitério.

Requerimentos: Foi-nos presentes o seguindo  
requerimento: De Bernardino José de Carvalho,  
pedindo licença para modificar um pátio  
e a aprovação do respectivo projecto. A Cam  
ara tomou conhecimento e deliberou deferir  
o pedido de harmonia com a informação da  
Repartição Técnica; de Lourenço Ribeiro soli  
tando a aprovação dum projecto de arranjo  
de seu seu pátio e a concessão da respecti  
va licença. A Câmara por unanimidade deferiu  
o pedido de aviso com a informação da  
Repartição Técnica; de Manuel Lopes Ribeiro, pedin  
do direcção para prosseguir sua construção de um

prédio no Bairro dos Canavais. A Câmara deliberou por unanimidade que o interessado apresentasse o projecto respetivo; de Manuel Joaquim da Rocha pediu-lhe licença para acabar os obras de um prédio no Bairro da Igreja. A Câmara, de harmonia com a informação da Repartição Técnica deliberou indefinir o requerido; de Manuel Peixoto da Silva, pedindo que fossem feitos desenhos das obras no predio onde habita. A Câmara, por unanimidade, deliberou, de harmonia com a informação prestada pela Técnica, que o seu vizinho fosse autorizado a fazer as obras indicadas na aludida informação; de António Francisco, pedindo licença para dar inicio à construção de um prédio no Bairro dos Canavais. A Câmara tomou conhecimento e de harmonia com o parecer da Responsável Técnica deliberou que o interessado apresentasse o projecto respetivo; de José Filipe, pedindo licença para alterar um projecto de construção no sentido de que em caixas não escada. A Câmara deliberou por unanimidade indefinir o pedido.

Posto escolar do Espinheiro: A Câmara, por unanimidade, deliberou proceder à criação do Posto Escolar do Espinheiro.

Estátuas existentes à porta do Cemitério: Segundo manda, e por proposta do Vereador Dr. Bartolomeu António Gonçalves, a Câmara deliberou que uma moeda, que fossem pedidos ao Museu, a Instituto de Depósito, os duos estátuas existentes fizessem à porta do Cemitério.

Autorizações de pagamentos: A Câmara deliberou por unanimidade autorizar os pagamentos

93

constantes das autorizações da Câmara, n.º 3  
nos dois mil quinhentos e noventa e dois mil  
e seiscentos, na importância de (228.468\$40)  
duzentos e vinte e três mil quatrocentos e sessen-  
ta e oito escudos e quarenta centavos; e do Tu-  
rismo ministro duzentos e noventa e seis a  
duzentos e noventa e nove na importância de  
(1.204\$30) mil duzentos e quatro escudos e trinta  
centavos.

E nada mais havendo a ditar na presente  
reunião fizela encarada de Sudo para constar  
pe canário a presente acta. E eu, José Mar-  
tins Palma, Chefe da Secretaria a subscrevi. Dedicou  
que contêmbei as palavras "execução da," e "colocação  
de vidros, rasmei as palavras" construção, "An-  
tónio Bystrom,

Brancalopuruaçot